SindBancários
PETRÓPOLIS/RJ
Dia a Dia
www.sindbancariospetropolis.com.br
SEJA SÓCIO VOCÊ TAMBÉM
CUT BRASIL CONTRAF
Informativo Diário do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários
e no Ramo Financeiro dos Municípios de Petrópolis e São José do Vale do Rio Preto
Telefax: (24) 2242.0673 I 2231.2281 /SindBancariosPetropolis sindbancariospetropolis@gmail.com
Ano XXIV n° 6167 – 23 de outubro de 2019

Reforma da Previdência é aprovada em 2º turno no Senado

O Senado aprovou ontem, 22/10, em segundo turno, por 60 votos a 19, o texto-base da proposta da Reforma da Previdência. A primeira aprovação ocorreu em 02/10. No primeiro turno, o placar foi de 56 votos a 19 (o mínimo exigido é 49).

Por ser uma Proposta de Emenda à Constituição (PEC), a reforma precisou ser aprovada duas vezes na Câmara e mais duas no Senado. O texto não precisa ser sancionado pelo Presidente.

O projeto agora precisa promulgado pelo Congresso, o que ainda não tem data marcada para ocorrer. Assim que isso acontecer, alguns pontos da reforma já entram em vigor, enquanto outros ainda passam por um período de quarentena.

Na votação em primeiro turno no Senado, houve uma alteração: caiu a parte do texto que limitava o pagamento do abono salarial a trabalhadores que ganham até R$ 1.364,43. A regra atual continuará valendo: recebe o abono quem ganha até dois salários mínimos (R$ 1.996).

A proposta cria uma idade mínima de aposentadoria. Ao final do tempo de transição, deixa de haver a possibilidade de aposentadoria por tempo de contribuição. A idade mínima de aposentadoria será de 62 anos para mulheres e de 65 para homens tanto para a iniciativa privada quanto para servidores.

Contraf-CUT quer resposta da Caixa sobre declarações de Rodrigo Maia

A Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT) enviou na última semana um ofício ao presidente da Caixa Econômica Federal, Pedro Guimarães, cobrando dele um posicionamento em defesa da Caixa sobre a afirmação do Deputado Federal, Rodrigo Maia (DEM-RJ), presidente da Câmara dos Deputados.

Em entrevista ao jornalista, Fernando Rodrigues, no programa “Poder em Foco”, do SBT, o Deputado declarou que a Caixa Econômica Federal “rouba” R$ 7 bilhões por ano do trabalhador.

“O presidente do banco não pode ouvir isso e não pedir nenhuma explicação ao deputado, que é o presidente da Câmara dos Deputados e tem sob sua responsabilidade o encaminhamento de grandes temas de interesse do povo brasileiro”, criticou a presidente da Contraf-CUT, Juvandia Moreira.

No ofício, a Contraf-CUT ressalta ainda que “tal declaração, além de prejudicar a imagem do banco, coloca em questão os serviços prestados na gestão dos recursos do FGTS (Fundo de Garantia do Tempo de Serviço) e, consequentemente, a atuação dos empregados da Caixa, responsáveis pela execução de tais serviços”.

O secretário de Finanças da Contraf-CUT e vice-presidente da Federação Nacional das Associações de Empregados da Caixa (Fenae), Sergio Takemoto, afirmou que o interesse do deputado é depreciar a Caixa para facilitar transferência dos recursos do FGTS para os bancos privados que, esses sim, causaram perdas de recursos do FGTS para os trabalhadores. “Estão de olho nos recursos do fundo, que são dos trabalhadores. Mas, não podemos nos esquecer que, até 1991, os bancos privados geriam esses recursos e eles se mostraram extremamente ineficientes”, disse Takemoto, lembrando que bancos que administravam o fundo entravam em processo de liquidação e os trabalhadores perdiam os recursos que estavam depositados neles.

Consórcio das americanas IGT e SGI vence leilão da Lotex com lance mínimo

O leilão da Lotex, loteria instantânea popularmente conhecida como “raspadinha”, atraiu apenas um participante nesta terça-feira. O consórcio Estrela, integrado pelas empresas americanas International Game Technology (IGT) e Scientific Games International (SGI), líderes do mercado mundial de loterias instantâneas, foi declarado vencedor, tendo ofertado o preço mínimo estipulado pelo Ministério da Economia e pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).

O consórcio vai pagar uma parcela inicial de R$ 96,9 milhões e mais sete parcelas anuais de R$ 103 milhões, corrigidas pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC). O prazo de concessão é de 15 anos. O mercado mundial de loterias instantâneas movimenta cerca de R$ 80 bilhões e a IGT e a SGI ficam com 80% desse valor. As duas devem começar a operar no mercado brasileiro entre junho e julho de 2020. As companhias se uniram no consórcio Estrela, com 50% cada uma e apoio da corretora brasileira Ativa.